



OTHON – Release de resultados: 1T22

EBITDA RECORRENTE ATINGE (R\$9,8 MM) NO 3M22 E MARGEM LÍQUIDA DE -43,9%

RECEITA LÍQUIDA CRESCE PARA R\$22,4 MM, NO 3M22, COM AUMENTO DE 155,2% EM RELAÇÃO AO 3M21

Com o avanço da vacinação ao longo do ano de 21, as taxas de contaminação e mortalidade do país e do mundo foram reduzindo gradativamente e a população retomou a confiança em viagens principalmente a lazer (na sua maioria o mercado doméstico). A partir de setembro de 21 os níveis de ocupação do Rio Othon e Savoy Othon chegaram respectivamente a 70% e 85% da média histórica dos últimos anos. Os comentários e análises aqui expostos se referem às operações continuadas, exceto para Prejuízo Líquido. Portanto, o resultado dos hotéis descontinuados e Santo Aleixo estão alocados na linha de "resultados de Operações não Continuadas" (tabela 10) e não farão parte do Ebitda Recorrente nos dois períodos analisados. Ao final deste relatório, para fins de informação, apresentamos a demonstração de resultado *pró-forma* com todas as receitas e despesas relativas aos ativos da Cia (Operacionais e Não Operacionais).

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação registrou crescimento de 32,6% no 3M22, ficando em 61,2%, contra 28,7% no 3M21, devido à retomada das atividades, principalmente, a partir de setembro de 2021.
- A diária média apresentou um aumento de 24,4%, passando de R\$416,20 no 3M21 para R\$517,62 no 3M22.
- O Revpar, registrou uma melhora de 168,9% impactado diretamente pelo crescimento da ocupação e diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 155,2%, com um volume de R\$22,4 milhões nos 3 meses de 2022, contra R\$8,8 milhões no mesmo período de 2021.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados, aumentaram em 105,3% no período 3M22, somando R\$7,4 milhões, contra R\$3,6 milhões nos 3M21, fruto da retomada das atividades, a partir do terceiro trimestre de 2021.
- Despesas Comerciais, apresentaram crescimento nos 3M22 (143,4%), fechando em R\$1,9 milhões, contra os R\$0,8 milhões dos 3 meses de 2021 sendo o maior impacto as despesas com comissões de agências, tendo em vista a retomada das atividades, e consequente aumento na ocupação e receita dos hotéis.
- Despesas Gerais e Administrativas, sofreram aumento; visto o reinício das atividades, a partir de setembro/2021; recontração no quadro de funcionários e a retomada de contrato com diversos fornecedores mas principalmente pela atualização de dívida de IPTU do Rio Othon visto a perda do parcelamento por conta da pandemia no valor de R\$14mm. Nos 3M21 foram registrados R\$6,7 milhões, ao passo que nos 3M22 o valor foi de R\$23,0 milhões.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando apenas os ativos operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou negativo em R\$9,8 milhões no 3M22, contra um Ebitda recorrente negativo de R\$2,0 milhões do 3M21. Na margem Ebitda foi detectado uma queda relevante, passando a margem de -23,0% no 3M21 para -43,9% no 3M22 basicamente devido ao aumento nas linhas de custos operacionais, em face do aumento das atividades, que estavam praticamente paralisadas, nos 3 primeiros meses de 2021 e a atualização da dívida de IPTU conforme mencionado acima.
- No que se refere ao Resultado Líquido, no 3M22, o Grupo registrou um prejuízo de R\$22,1 milhões, substancialmente maior do que o prejuízo de R\$8,8 milhões registrado no 3M21, devidamente justificado acima.

1. Mensagem da Administração:

O ano de 2020 começou muito promissor para o país e o negócio do turismo doméstico e internacional com as reformas propostas pela equipe econômica do governo caminhando e os investidores estrangeiros retomando a confiança na economia do país. Até a primeira quinzena de março/20 os hotéis vinham apresentando um resultado muito satisfatório ultrapassando todas as metas estabelecidas. Entretanto com a chegada dos primeiros casos de coronavírus registrados no país e o fechamento das fronteiras dos estados e municípios, a ocupação dos dois hotéis caiu drasticamente impactando diretamente no resultado dos próximos meses.

Nos primeiros meses da pandemia houve uma queda de 99% da ocupação do Rio Othon Palace e 100% do Savoy. Adicionalmente, houve impacto muito relevante nos hotéis administrados, afetando diretamente a receita e o resultado dos mesmos. Com base nisso a Administração de HOSA decidiu pela descontinuação da operação dos hotéis administrados e da Lavanderia Santo Aleixo que foram desmobilizados ao longo do segundo semestre de 2020, respeitando as condições contratuais de cada unidade. Atualmente os únicos ativos em operação são Savoy Othon Travel e Rio Othon Palace. Tais medidas visam à busca de rentabilidade para o negócio com a eliminação daquelas atividades que passaram a drenar o caixa da Cia.

O ano de 2021 se iniciou com muitas incertezas com relação a pandemia, entretanto com o avanço da vacinação, aos poucos a atividade econômica vem retomando paulatinamente os patamares do início de 2020. Atualmente a empresa vem buscando maximizar suas receitas através de estratégias comerciais e de venda de ativos não operacionais e por outro lado otimizar sua estrutura de custo desembolsos de caixa.

A filosofia empresarial da Rede de Hotéis Othon está voltada à valorização do ser humano. A saúde e segurança dos colaboradores é prioridade estratégica da Companhia, onde intensificamos ações de medicina preventiva e segurança do trabalho, aperfeiçoando os planos de saúde oferecidos aos nossos colaboradores e familiares.

Em paralelo a isso, a empresa vem conduzindo o processo de recuperação judicial com total cautela e atenção e acredita que o mesmo seguirá com êxito a sua homologação e cumprimento.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	1T21	1T22	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	28,7%	61,2%	32,6	p.p.
Diária média com café (R\$)	416,20	517,62	24,4%	
Pernoites / Ocupação	18.420	39.884	116,5%	
Revpar (R\$) ³	108,08	290,59	168,9%	
R\$ milhares				
Receita Bruta	9.462	24.378	157,6%	
Receita Líquida ¹	8.775	22.398	155,2%	
Lucro Bruto Caixa	5.188	15.031	189,7%	
Margem Bruta (%)	59,1%	67,1%	8,0	p.p.
EBITDA	(8.014)	(14.930)	-86,3%	
Margem EBITDA (%)	-91,3%	-66,7%		
EBITDA Recorrente Ajustado²	(2.019)	(9.827)	-386,7%	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-23,0%	-43,9%	-20,9	p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.815)	(22.067)	-150,3%	

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

(1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.

(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2021 e 2022 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.

(3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	1T21	1T22	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	7.666,4	20.644,8	169,3%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	1.133,0	2.194,5	93,7%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	-	-	
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	307,5	493,7	60,5%
Recuperação de ISS	354,8	1.044,8	194,5%
Receita Bruta das Atividades	9.461,7	24.377,8	157,6%
Deduções da Receita Bruta	(686,2)	(1.980,1)	188,5%
Descontos Concedidos	-	-	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-	
Impostos	(686,2)	(1.980,1)	188,5%
Receita Líquida das Atividades	8.775,5	22.397,7	155,2%

A receita bruta das atividades de hotelaria subiu 157,6% no 3M22 frente ao 3M21, impactada pelo acréscimo de 32,6% nas taxas de ocupação, que atingiram 61,2% no 3M22, contra os 28,7% do mesmo período do ano anterior.

A diária média teve aumento (24,4%), alcançando R\$517,62 no 3M22, contra R\$416,20, nos 3 meses de 2021.

A receita líquida apresentou um aumento de 155,2% no 1T22 contra 1T21, alcançando nos 3 meses de 2022 R\$22,4 milhões, contra os R\$8,8 milhões no mesmo período de 2021 já apresentando um forte indicativo de fim da pandemia.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 3M22, os custos atingiram R\$7,4 milhões, com um acréscimo de 105,3% frente ao mesmo período do ano anterior, fruto do reinício das atividades, e o consequente aumento dos custos de A&B, custo com pessoal e comissões sobre as vendas e reservas. No entanto, a representatividade dos custos frente à receita líquida caiu de 40,9% para 32,9%, como reflexo do aumento substancial das receitas no 3M22, frente ao 3M21.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	1T21	% RL	1T22	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	3.588	40,9%	7.367	32,9%	105,3%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	709	8,1%	1.581	7,1%	123,1%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	274	3,1%	76	0,3%	-72,3%
Custos com Pessoal	1.313	15,0%	2.336	10,4%	77,9%
Comissões sobre vendas e Reservas	722	8,2%	2.035	9,1%	181,6%
Serviços Terceirizados	289	3,3%	488	2,2%	69,2%
Outros Custos	281	3,2%	851	3,8%	203,3%

5. Lucro Bruto

No 3M22, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$15,0 milhões, com margem Bruta de 67,1%, refletindo um aumento de 189,7% versus o Lucro Bruto Caixa de R\$5,2 milhões do 3M21, que gerou uma margem bruta de 59,1%.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	1T21	1T22	Var
Receita Líquida	8.775,5	22.397,7	155,2%
CSP Caixa	(3.587,8)	(7.367,0)	105,3%
Lucro Bruto Caixa	5.187,7	15.030,7	189,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>59,1%</i>	<i>67,1%</i>	<i>7,9 p.p.</i>

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$1,9 milhão no 3M22, um acréscimo de 143,4% frente aos R\$0,8 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior sendo o maior impacto as despesas com comissões de agências tendo em vista o aumento na ocupação e receita dos hotéis.

As despesas gerais e administrativas registraram um aumento de R\$16,3 milhões. Totalizando R\$23,0 milhões em 3M22, ao passo que no 3M21 alcançaram R\$6,7 milhões, impactado principalmente pela atualização da dívida de IPTU do Rio Othon por conta da perda do parcelamento durante o período da pandemia.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhares	1T21	% RL	1T22	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	7.475	85,2%	24.926	111,3%	233,4%
Comerciais/Vendas	799	9,1%	1.945	8,7%	143,4%
- PDD	30	0,3%	(85)	-0,4%	-382,7%
- Publicidade/Vendas	769	8,8%	2.029	9,1%	163,9%
Gerais e Administrativas Caixa	6.677	76,1%	22.982	102,6%	244,2%
- Pessoal	2.137	24,4%	2.655	11,9%	24,2%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	4.539	51,7%	20.327	90,8%	347,8%

7. Resultado Financeiro

Houve uma piora no resultado financeiro da Companhia no 3M22. O resultado foi negativo de -R\$5,4 milhões, contra o resultado positivo de R\$1,3 milhão registrados no mesmo período do ano anterior.

No 3M22 houve um aumento da dívida fiscal e consequentemente aumento dos juros sobre a mesma, adicionalmente houve um aumento da Selic impactando diretamente nos juros sobre o passivo fiscal da Cia.

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente de Hotéis Othon ficou pior em R\$7,8 milhões, tendo alcançado -R\$9,8 milhões no 3M22, contra -R\$2,0 milhões do 3M21. A margem Ebitda teve piora de 20,9%, saindo de -23,0% no 3M21 para -43,9% no 3M22, conforme já comentado anteriormente.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	1T21	1T22	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.814,6)	(22.067,0)	
<i>Exclusões (-):</i>			
(-) Resultado Financeiro	(1.264,7)	5.514,1	
(-) Depreciação e Amortização	2.519,4	2.076,3	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)	(453,5)	
EBITDA	(8.013,9)	(14.930,2)	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-91,3%</i>	<i>-66,7%</i>	
<i>Ajustes (-):</i>			
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	2.196,4	1.237,6	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	-	72,1	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(813,5)	(1.188,4)	
(-) Outras Receitas Operacionais Não Recorrentes	-	-	
(-) Outras Despesas Operacionais	4.611,8	4.981,6	
EBITDA Recorrente Ajustado	(2.019,2)	(9.827,3)	-386,7%
<i>Margem EBITDA Recorrente Ajustada</i>	<i>-23,0%</i>	<i>-43,9%</i>	<i>(20,9) p.p.</i>

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2021 e 2022, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

A atividade operacional nos 3 meses de 2022 frente ao mesmo período de 2021 foi impactada positivamente, pelo possível fim da pandemia, nos últimos 4 meses de 2021. O impacto maior ocorreu na ocupação e consequentemente na receita operacional. Porém, com a perda do parcelamento de IPTU do Rio Othon, houve significativo reconhecimento de despesas (no caso, atualização da dívida).

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	1T21	1T22	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.815)	(22.067)	-150,3%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-100,4%</i>	<i>-98,5%</i>	

10. Capitalização e Situação Financeira

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresentava uma posição de caixa de R\$7,4 milhões e registrava um endividamento de R\$995,2 milhões, composto por R\$1,0 milhão de empréstimos bancários, R\$787,0 milhões de Obrigações Tributárias e Trabalhistas e R\$207,2 milhões de Outras Obrigações incluindo RJ e demais passivos.

R\$ milhões	31/12/2021	31/03/2022
Passivo a Descoberto	(506,4)	(529,6)
Empréstimos e Financiamentos	1,2	1,0
Curto Prazo	1,2	1,0
Longo Prazo	-	-
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	755,4	787,0
Curto Prazo	650,9	684,9
Longo Prazo	104,6	102,1
Outras Obrigações	204,4	207,2
Curto Prazo	12,3	14,9
Longo Prazo	192,1	192,3
Disponibilidades	7,1	7,4
Caixa Líquido	(749,6)	(780,7)

Tabela 9 - Composição Acionária

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Othon Administração S.A.	741.007	7,1%	4.650.473	58,9%	5.391.480	29,3%
Othon L. Bezerra de Mello Com. e Importação S.A.	3.874.918	37,0%	4.356	0,1%	3.879.274	21,1%
Sócios Fundadores	2.032.870	19,4%	472.307	6,0%	2.505.177	13,6%
Aconcágua	493.673	4,7%		0,0%	493.673	2,7%
Amaragi Comercial Ltda	464.583	4,4%		0,0%	464.583	2,5%
Claudius Participações e Comércio Ltda	542.911	5,2%	8.027	0,1%	550.938	3,0%
Comércio e Participações Omavla Ltda	493.167	4,7%		0,0%	493.167	2,7%
Exeter Corretora de Seguros Ltda	42.242	0,4%	376.340	4,8%	418.582	2,3%
Guararapes Adm. e Comércio S.A.	491.643	4,7%		0,0%	491.643	2,7%
Saué Comércio e Administração Ltda	493.509	4,7%	11	0,0%	493.520	2,7%
Superação Participação S.A.	102.477	1,0%	6.020	0,1%	108.497	0,6%
Vista Alegre Comércio e Participações Ltda	491.953	4,7%		0,0%	491.953	2,7%
Administradores	19.960	0,2%	7.079	0,1%	27.039	0,1%
Free Float	193.004	1,8%	2.369.881	30,0%	2.562.885	13,9%
Total	10.477.917	100,0%	7.894.494	100,0%	18.372.411	100,0%

11. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 10 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro (incluindo uma unidade em Macaé), São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

Devido ao impacto negativo causado pela pandemia de Coronavírus, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de hotéis administrados restando apenas a operação dos dois hotéis próprios do Rio de Janeiro (Rio Othon e Savoy).

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para melhorar o nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado e ficará ainda mais evidente quando a economia melhorar.

Tabela 10 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuadas” e não consideradas no Ebitda

(R\$ milhares)	1T21	% AV	1T22	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	9.461,7	107,8%	24.377,8	108,8%	157,6%
Diária de Hospedagem com Café	7.666,4	87,4%	20.644,8	92,2%	169,3%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	1.133,0	12,9%	2.194,5	9,8%	93,7%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	-	0,0%	-	0,0%	
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	307,5	3,5%	493,7	2,2%	60,5%
Recuperação de ISS	354,8	4,0%	1.044,8	4,7%	194,5%
Deduções da receita bruta	(686,2)	-7,8%	(1.980,1)	-8,8%	188,5%
Descontos Concedidos	-	0,0%	-	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(686,2)	-7,8%	(1.980,1)	-8,8%	188,5%
Receita líquida das atividades	8.775,5	100,0%	22.397,7	100,0%	155,2%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(3.587,8)	-40,9%	(7.367,0)	-32,9%	105,3%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(708,6)	-8,1%	(1.581,0)	-7,1%	123,1%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(274,3)	-3,1%	(75,9)	-0,3%	-72,3%
Custos com Pessoal	(1.313,2)	-15,0%	(2.335,9)	-10,4%	77,9%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(722,4)	-8,2%	(2.034,5)	-9,1%	181,6%
Serviços Terceirizados	(288,5)	-3,3%	(488,2)	-2,2%	69,2%
Outros Custos	(280,7)	-3,2%	(851,4)	-3,8%	203,3%
Lucro Bruto (Caixa)	5.187,7	59,1%	15.030,7	67,1%	189,7%
Margem Bruta (%)	59,1%		67,1%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(7.475,4)	-85,2%	(24.926,1)	-111,3%	233,4%
- Comerciais / Vendas	(798,9)	-9,1%	(1.944,5)	-8,7%	143,4%
- PDD	(30,0)	-0,3%	84,7	0,4%	-382,7%
- Publicidade / Vendas	(768,9)	-8,8%	(2.029,2)	-9,1%	163,9%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(6.676,5)	-76,1%	(22.981,6)	-102,6%	244,2%
Lucro Operacional (Caixa)	(2.287,7)	-26,1%	(9.895,4)	-44,2%	-332,6%
Resultado Financeiro	1.264,7	14,4%	(5.514,1)	-24,6%	-536,0%
- Receita Financeira	7.573,2	86,3%	10.482,1	46,8%	38,4%
- Despesa Financeira	(6.308,5)	-71,9%	(15.996,2)	-71,4%	153,6%
Depreciação e Amortização	(2.519,4)	-28,7%	(2.076,3)	-9,3%	-17,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7,2)	-0,1%	(113,9)	-0,5%	1490,5%
Participação de Acionistas não Controladores	813,5	9,3%	1.188,4	5,3%	46,1%
Outras Receitas Operacionais	275,6	3,1%	109,9	0,5%	-60,1%
Outras Despesas Operacionais	(4.611,8)	-52,6%	(4.981,6)	-22,2%	8,0%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(7.072,2)	-80,6%	(21.283,0)	-95,0%	200,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	454,0	5,2%	453,5	2,0%	-0,1%
Resultado das Operações Continuadas	(6.618,2)	-75,4%	(20.829,5)	-93,0%	-214,7%
Resultado das atividades não continuadas	(2.196,4)	-25,0%	(1.237,6)	-5,5%	43,7%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.814,6)	-100,4%	(22.067,0)	-98,5%	-150,3%
Margem Líquida (%)	-100,4%		-98,5%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	(1.264,7)		5.514,1		
(-) Depreciação e Amortização	2.519,4		2.076,3		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)		(453,5)		
EBITDA	(8.013,9)	-91,3%	(14.930,2)	-66,7%	-86,3%
Margem EBITDA (%)	-91,3%		-66,7%		
Ajustes (-):					
(-) Resultado das Operações não Continuadas	2.196,4	25,0%	1.237,6	5,5%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	-	0,0%	72,1	0,3%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(813,5)	-9,3%	(1.188,4)	-5,3%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	-	0,0%	-	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	4.611,8	52,6%	4.981,6	22,2%	
EBITDA Recorrente Ajustado	(2.019,2)	-23,0%	(9.827,3)	-43,9%	-386,7%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-23,0%		-43,9%		

Tabela 11 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Belo Horizonte e Bahia Palace

(R\$ milhares)	1T21	% AV	1T22	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	9.619,7	107,6%	24.377,8	108,8%	153,4%
Diária de Hospedagem com Café	7.666,4	85,8%	20.644,8	92,2%	169,3%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	1.133,0	12,7%	2.194,5	9,8%	93,7%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	-	0,0%	-	0,0%	
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	465,4	5,2%	493,7	2,2%	6,1%
Recuperação de ISS	354,8	4,0%	1.044,8	4,7%	194,5%
Deduções da receita bruta	(679,3)	-7,6%	(1.980,1)	-8,8%	191,5%
Descontos Concedidos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(679,3)	-7,6%	(1.980,1)	-8,8%	191,5%
Receita líquida das atividades	8.940,3	100,0%	22.397,7	100,0%	150,5%
Custos Diretos dos Serviços Prestados (Caixa)	(3.661,2)	-41,0%	(7.369,4)	-32,9%	101,3%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(708,6)	-7,9%	(1.581,0)	-7,1%	123,1%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(274,8)	-3,1%	(75,9)	-0,3%	-72,4%
Custos com Pessoal	(1.333,4)	-14,9%	(2.338,3)	-10,4%	75,4%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(723,8)	-8,1%	(2.034,5)	-9,1%	181,1%
Serviços Terceirizados	(288,5)	-3,2%	(488,2)	-2,2%	69,2%
Outros Custos	(332,0)	-3,7%	(851,4)	-3,8%	156,4%
Lucro Bruto (Caixa)	5.279,1	59,0%	15.028,3	67,1%	184,7%
Margem Bruta (%)	59,0%		67,1%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(8.344,6)	-93,3%	(25.174,9)	-112,4%	201,7%
- Comerciais / Vendas	(798,9)	-8,9%	(1.944,5)	-8,7%	143,4%
- PDD	(30,0)	-0,3%	84,7	0,4%	-382,7%
- Publicidade / Vendas	(768,9)	-8,6%	(2.029,2)	-9,1%	163,9%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(7.545,7)	-84,4%	(23.230,4)	-103,7%	207,9%
Lucro Operacional (Caixa)	(3.065,4)	-34,3%	(10.146,5)	-45,3%	-231,0%
Resultado Financeiro	164,6	1,8%	(6.318,8)	-28,2%	-3939,6%
- Receita Financeira	7.573,2	84,7%	10.482,1	46,8%	38,4%
- Despesa Financeira	(7.408,6)	-82,9%	(16.800,9)	-75,0%	126,8%
Depreciação e Amortização	(2.837,9)	-31,7%	(2.258,0)	-10,1%	-20,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7,2)	-0,1%	(113,9)	-0,5%	1490,5%
Participação de Acionistas não Controladores	813,5	9,1%	1.188,4	5,3%	46,1%
Outras Receitas Operacionais	275,6	3,1%	109,9	0,5%	-60,1%
Outras Despesas Operacionais	(4.611,8)	-51,6%	(4.981,6)	-22,2%	8,0%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(9.268,6)	-103,7%	(22.520,6)	-100,5%	143,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	454,0	5,1%	453,5	2,0%	-0,1%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.814,6)	-98,6%	(22.067,0)	-98,5%	-150,3%
Margem Líquida (%)	-98,6%		-98,5%		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	(164,6)		6.318,8		
(-) Depreciação e Amortização	2.837,9		2.258,0		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(454,0)		(453,5)		
EBITDA	(6.595,3)	-73,8%	(13.943,8)	-62,3%	-111,4%
Margem EBITDA (%)	-73,8%		-62,3%		
Ajustes (-):					
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	-	0,0%	254,1	1,1%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(813,5)	-9,1%	(1.188,4)	-5,3%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	-	0,0%	-	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	4.611,8	51,6%	4.981,6	22,2%	
EBITDA Recorrente Ajustado	(2.797,0)	-31,3%	(9.896,5)	-44,2%	-253,8%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-31,3%		-44,2%		

Tabela 12 - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2021	31/03/2022
Ativo Circulante	28,5	35,5
Caixa e equivalentes de caixa	7,1	7,4
Títulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber	9,9	9,9
Estoques	2,4	2,3
Impostos a recuperar	6,5	7,1
Adiantamentos e outras contas a receber	1,4	1,7
Partes relacionadas	0,0	0,0
Despesas antecipadas	0,1	6,1
Outros	1,2	1,0
Não Circulante	426,9	430,3
Realizável a longo prazo	123,9	128,7
Partes relacionadas	96,8	100,6
Depósitos judiciais	23,5	24,5
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	3,7	3,7
Permanente	303,0	301,5
Investimentos	7,1	7,1
Em controladas e coligadas	-	-
Outros	7,1	7,1
Imobilizado	295,9	294,4
Intangível	-	-
Total do ativo	455,4	465,8
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2021	31/03/2022
Passivo Circulante	665,2	700,9
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,0
Fornecedores e serviços públicos	7,3	6,8
Salários e encargos sociais	173,7	174,7
Obrigações Tributárias	470,4	503,4
Adiantamentos de clientes	0,1	0,2
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	6,7	6,9
Arrendamentos a pagar	-	-
Partes relacionadas	0,7	1,3
Outros	4,9	6,7
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	296,6	294,5
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	51,4	51,4
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	1,8	1,8
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	23,8	22,0
Partes relacionadas	22,9	22,9
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	78,9	78,3
Outras obrigações	117,8	118,0
Patrimônio Líquido	(506,4)	(529,6)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	114,8	114,0
Ajustes de avaliação patrimonial	28,2	27,9
Prejuízos acumulados	(656,5)	(674,7)
Participação dos acionistas não controladores	(24,9)	(28,7)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	455,4	465,8

Tabela 13 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3M21	3M22
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(8,8)	(22,1)
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	2,8	2,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,1
Provisão (reversão) para perdas	4,3	4,7
Reversões para Provisões	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	0,0	(0,1)
Provisão para Contingências	-	-
Juros apropriados	(0,4)	5,1
Juros sobre Passivo Fiscal	5,5	11,7
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0
Juros sobre Fornecedores	0,1	0,0
Juros sobre Associadas	(6,0)	(6,7)
Participação dos não Controladores	(0,8)	(1,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,5)	(0,6)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	(3,3)	(11,8)
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	1,4	0,1
Redução (aumento) em estoques	0,1	0,1
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(0,0)	(0,6)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(0,1)	(0,4)
(Aumento) redução em outros ativos	(5,6)	(6,8)
Aumento (redução) em fornecedores	(1,1)	(0,5)
Aumento (redução) em salários e contribuições	1,5	1,0
(Redução) aumento em impostos a recolher	8,1	19,5
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,2	1,9
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(1,8)	0,0
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	1,2	3,4
(Redução) aumento em contas a pagar	(1,1)	(4,7)
Variação nos ativos e Passivos	3,9	13,1
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	0,7	1,4
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Títulos e Valores Mobiliários	(0,0)	-
Imobilizado	(0,1)	(0,8)
Investimentos	-	-
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(0,1)	(0,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(0,7)	(0,2)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(0,7)	(0,2)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	1,7	7,1
No final do Exercício	1,5	7,4
Variação no saldo de Disponibilidades	(0,2)	0,3